

## **Histórico da EEB Julieta Torres Gonçalves<sup>1</sup>**

A E.E.B Julieta Torres Gonçalves está situada no Distrito de São Bento Baixo, no município de Nova Veneza (SC). Foi fundada em 1909, segundo histórico da própria instituição, era mantido pelos moradores locais que desejavam alfabetizar seus filhos. O primeiro professor era conhecido como “Velho Yanguê” e só falava em alemão (BORTOLOTTTO, 1992).

Em seguida a escola passou a funcionar em uma capela de madeira recém-construída, sendo que tinha duas funções: durante a semana servia de escola e aos domingos como igreja (BORTOLOTTTO, 1992).

Em 1912 a escola mudou de local e foi construída pelos moradores na propriedade do Sr. Gervásio Jairo Michels. O professor então passou a ser o Sr. Antônio Michels, que lecionava as aulas em alemão também, pois poucas pessoas falavam a língua portuguesa (BALDESSAR, 2006).

Segundo Baldessar (2006,) em meados de 1918, a professora era Guilhermina Schimitz Manique Barreto e depois o Sr. Fridolino Michels, que havia estudado em Blumenau/ SC. À época as aulas já eram ministradas em português. Em 1927, um novo edifício escolar foi construído no mesmo local onde hoje se encontra as atuais instalações. Em 1932, os próprios moradores fabricaram com barro os tijolos e construíram a novo prédio da instituição, de alvenaria, antes de madeira.

Em 1956, quem assumiu a direção da escola foi o professor Valério Zanelatto. Em 1961, a escola sofreu nova alteração e pelo decreto S.E 27/12/1961-879, foi denominada E.E.R.R. Rui Barbosa. Em 1967, através do decreto C.5610 de 06/07/1967 foi transformada em Grupo Escolar Rui Barbosa (BALDESSAR, 2006).

---

<sup>1</sup> Este texto foi retirado, na íntegra, do Trabalho de Conclusão de Curso de Fernanda Bortolotto de Souza, intitulado “A Pedagogia Missionária na E.E.B Julieta Torres Gonçalves (1968 a 1985)”. O trabalho foi defendido no final de 2012, para obtenção do título de graduação no Curso de Pedagogia da UNESC.

**Figura 1:** Vista frontal do educandário (déc. de 1970)



**Fonte:** Acervo da E.E.B Julieta Torres Gonçalves. Cópia digitalizada CEMESSC

Baldessar (2006) afirma ainda que, em 1968, através do decreto N. SE. 02/03/1968 foi criado o Ginásio Normal Professora Gerda Becke Machado, funcionando anexo ao Grupo Escolar Rui Barbosa, com a direção da Irmã Stella Elmundina Tironi, pertencente à Congregação das Irmãs da Divina Providência. Com a saída da Irmã Stella, em 1968, quem assume a direção do Ginásio Normal é a Irmã Inês Kauling, também da Congregação das Irmãs da Divina Providência, ficando na função até 1970.

**Figura 2:** Inauguração do novo prédio da escola (déc. de 1970)



**Fonte:** Acervo da E.E.B Julieta Torres Gonçalves

Com a saída das Irmãs da Divina Providência, chegaram, em 1971 as Irmãs Escolares de Nossa Senhora e ficaram até o ano de 1985. No ano de 1971, o Grupo

Escolar Rui Barbosa e o Ginásio Normal Gerda Becke Machado foram convertidos em Escola Básica Julieta Torres Gonçalves, sob a direção da Irmã Augustina Tondin (BORTOLOTTI, 1992).

**Figura 3:** Religiosas em sua residência em São Bento Baixo (déc. de 1970)



**Fonte:** Acervo da E.E.B Julieta Torres Gonçalves

A instituição leva esse nome em homenagem à professora Julieta Torres Gonçalves, cujo um dos seus grandes feitos foi ter sido nomeada a primeira responsável pelo Museu de Arte Moderna de Florianópolis, criado em 18 de março de 1949, pelo decreto 433. O mesmo foi instalado no pátio interno do Grupo Escolar Dias Velho, sob a guarda de sua diretora, a professora Julieta, onde permaneceu neste local por mais um ano. A partir de 1970 o museu passa a se chamar MASC (Museu de Arte de Santa Catarina) (SCHMIDT, 2012).

Em 1979, o professor Valério Zanelatto compôs o hino da escola, a pedido da diretora Irmã Noemi Margarida Rech: (BALDESSAR, 2006). Segue abaixo a letra:

1. A semente lançada na terra  
Alimento profundo produz  
A palavra de amor sempre encerra  
Uma escola de paz e de luz.

Estrilho:

Salve, salve escola amiga  
Fonte de luz e saber  
Fanal e sol, nossa vida  
Fazes agente crescer.

2. Muito longe, em anos distantes  
Os heróis de São Bento fundaram  
Uma escola pequena e galante  
Para os filhos no amor educarem.
3. Bem no topo da colina erguida  
Mui pequena, modesta e potente  
E de todos amada e querida  
Hoje, simples, ampla, vistosa e importante.
4. De São Bento triunfo do jovem  
Julieta, teu nome é de glória  
E transformas crianças no homem  
Que dirige o destino da História.
5. Sempre alerta à voz da consciência  
Pai e filhos com amor e amizade  
Lado a lado aos mestres da ciência  
Todos somos a mesma unidade.
6. Eia, avante meu jovem e criança  
Estudando com amor juvenil  
Pois a Pátria coloca a esperança:  
Lutarão pelo bem do Brasil.

(São Bento Baixo, 20/08/1979)

Segundo Baldessar (2006), em meados de julho de 1981 a escola passou por uma reforma e empreendeu uma obra gigantesca, que foi a construção de uma praça de esportes. Neste momento, Nova Veneza já havia se tornado município emancipando-se de Criciúma.

Então, assumem a direção da escola, em 1986, os professores Valério Zanelatto e Arcângelo Nuernberg, e neste ano através da portaria e 226/86 e do Decreto nº 21.402, de 17/02/1984 fica autorizado o funcionamento do 2º grau, transformando a Escola Básica em Colégio Estadual Julieta Torres Gonçalves. Em 1989, através da portaria E 259/89 do Decreto nº 21.402, de 17/02/1984, reconhece-se o Curso Técnico em Agropecuária, que funciona de 1986 a 1996, formando 08 turmas (BALDESSAR, 2006).

Ainda segundo Baldessar (2006), em 1997, após dez anos de funcionamento do curso técnico, passa a funcionar o curso de Ensino Médio no período noturno, a escola obteve uma estrutura completa, inclusive com o início da construção do Ginásio de Esportes nos fundos do terreno, para prática esportiva, para uso diurno e noturno, eventos internos e aberto a comunidade. A escola sempre trabalhou em sintonia com a comunidade, inclusive a catequese acontecia na Escola até 1996.

De 2003 a 2006 ocorreram grandes mudanças. Reformas de salas de aula, laboratório, cozinha, banheiro dos alunos e praticamente troca de 80% de toda a mobília escolar, colocação de piso em toda área coberta, colocação de lajotas em todo pátio escolar), além da aquisição de vários equipamentos e término do ginásio de esportes.

No início de 2004 inicia o EPI (Escola Pública Integral), atendendo alunos em período integral alunos de 5ª e 6ª série, seguindo as disciplinas do núcleo comum e diversificadas, sendo oferecidas a estes alunos três refeições diárias. No ano de 2007 é investido na sala informatizada para qual adquiriu-se 10 computadores do governo do estado pelo projeto Proinfo, e em parceria com pais, comerciantes da região e APP (BALDESSAR, 2006).

**Figura 4:** Vista frontal do educandário nos dias atuais.



**Fonte:** Acervo da E.E.B Julieta Torres Gonçalves

### **Referências:**

BALDESSAR, Mons. Quinto Davide. **Caminha Histórica de São Bento Baixo**. Nova Veneza: Formsul, 2006. 283 p.

BORTOLOTTTO, Zulmar Hélio. **História de Nova Veneza**. Nova Veneza: Ioesc, 1992. 339 p.

E.E.B Julieta Torres Gonçalves. **Livro Ata de Reuniões Pedagógicas**. São Bento Baixo, Nova Veneza, 1968-1985. (manuscrito)

FERREIRA, Edinalva Leal. **As marcas da formação religiosa na trajetória de uma professora em uma escola confessional**. 2010. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura) - Curso de Pedagogia, Unesc, Criciúma, 2010.

SCHMIDT, Jairo (Ed.). **Memória:** Museu de Arte de Santa Catarina - 53 anos.  
Disponível em: <<http://www.masc.org.br/index.php?mod=pagina&id=10854>>. Acesso em: 15 out. 2012.